



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Santa Cruz do Arari



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Santa Cruz do Arari.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Santa Cruz do Arari.....	9
3 – Síntese da Economia– Santa Cruz do Arari.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Santa Cruz do Arari.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Pecuária - Santa Cruz do Arari.....	12
4 – Escopo da Infraestrutura - Santa Cruz do Arari.....	14
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Santa Cruz do Arari.....	15
6 – Setor de Turismo – Santa Cruz do Arari.....	18
7 – Vocações Econômicas – Santa Cruz do Arari.....	19
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	20
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	20
Vocações Econômicas – Construção Civil	21
Vocações Econômicas – Comércio.....	21
Vocações Econômicas – Serviços.....	22
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	22
Referências.....	23





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Santa Cruz do Arari.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Santa Cruz do Arari.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Santa Cruz do Arari.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Santa Cruz do Arari.....	14
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Santa Cruz do Arari (2023).....	18
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Santa Cruz do Arari (2023).....	19



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Santa Cruz do Arari.....	13
Gráfico 2 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Santa Cruz do Arari.....	13
Gráfico 3 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	15
Gráfico 4 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Santa Cruz do Arari (2019-2023).....	16
Gráfico 5 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Santa Cruz do Arari (2019-2023).....	16
Gráfico 6 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Santa Cruz do Arari (2019-2023).....	17



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural



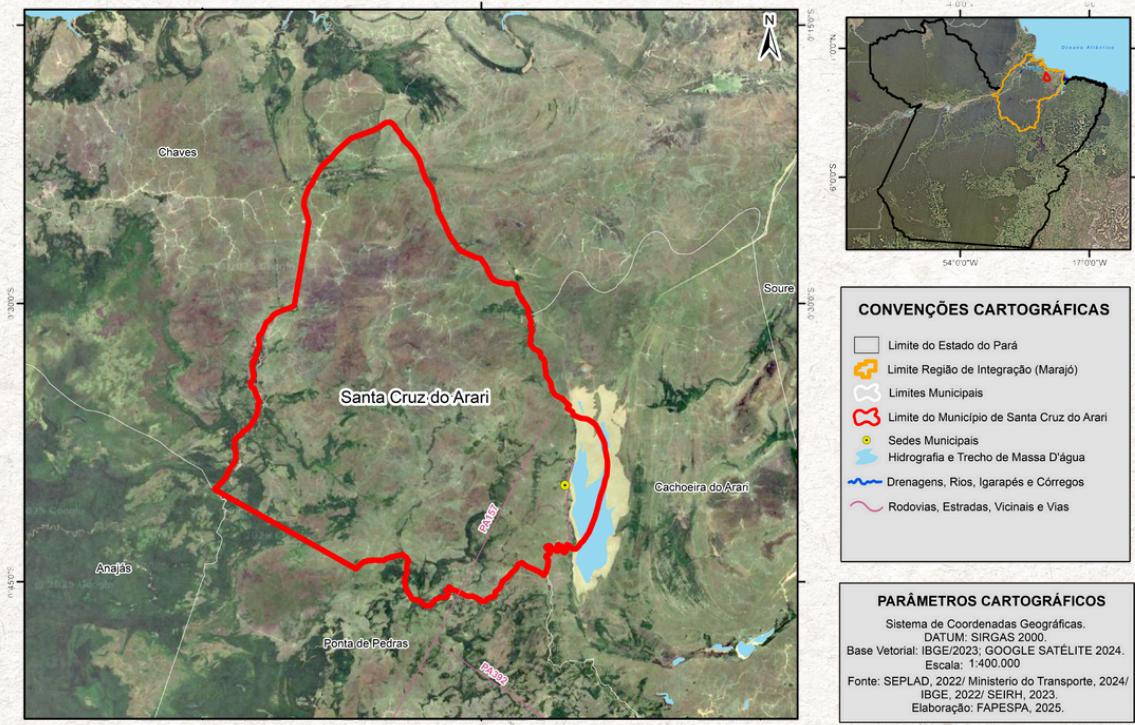
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SANTA CRUZ DO ARARI

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Santa Cruz do Arari está localizado na região do Marajó, no estado do Pará,

com limites definidos ao norte por Chaves, a oeste por Anajás e ao sul por Ponta de Pedras. A leste, faz divisa com Soure e Cachoeira do Arari, tendo proximidade com áreas de hidrografia relevante, como rios e trechos de massa d'água. A acessibilidade se dá principalmente por vias fluviais, característica comum à região insular, e por estradas vicinais de conexão interna. Sua posição central no Marajó favorece a interligação com municípios vizinhos para fins de transporte de pessoas e mercadorias. O entorno apresenta predominância de áreas naturais, reforçando a dependência de rotas aquaviárias. A configuração territorial evidencia a importância da integração logística com polos regionais próximos (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Santa Cruz do Arari - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SANTA CRUZ DO ARARI

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Santa Cruz do Arari

Indicador	Pará	RI Marajó	Santa Cruz do Arari
Área Total (Km ²)	1.247.955	107.354	1.077
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	57.107	2
População Total - 2022	8.664.306	630.633	7.654
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	73

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Santa Cruz do Arari possui área total de 1.077 km², destacando-se por apresentar apenas 2 km² de cobertura florestal em 2023, o que representa baixa preservação relativa em comparação à sua extensão. Sua população total, em 2023, é de 7.654 habitantes, indicando baixa densidade demográfica. O percentual da população em idade de trabalho, de 15 a 69 anos, atinge 73% em 2022, valor acima das médias regional e estadual, sinalizando potencial de mão de obra proporcionalmente elevado. Esses dados sugerem um território pequeno e pouco florestado, com estrutura etária favorável para atividades produtivas (Tabela 1).



Na Região de Integração Marajó, a área total é de 107.354 km², com 57.107 km² de florestas, o que indica significativa preservação ambiental em termos absolutos. A população da região soma 630.633 habitantes em 2023, e 65% estão em idade de trabalho, proporção menor que a de Santa Cruz do Arari. No estado do Pará, a área é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de florestas, reforçando a relevância ambiental do território. A população estadual chega a 8.664.306 habitantes, e 71% encontram-se na faixa etária economicamente ativa, evidenciando um perfil demográfico estável e próximo ao regional (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA SANTA CRUZ DO ARARI

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Santa Cruz do Arari. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Santa Cruz do Arari

Em 2022, o município de Santa Cruz do Arari registrou PIB de R\$ 98 milhões, refletindo baixa participação na economia estadual. Em 2023, contabilizou 21 empreendimentos formais, demonstrando reduzida base empresarial. O consumo de energia elétrica pela indústria foi nulo no mesmo ano, indicando ausência de atividade industrial significativa. Em 2024, não houve registro de exportações, o que evidencia pouca inserção no mercado externo. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 17 milhões, representando aporte limitado em comparação a municípios maiores (Tabela 2).



Na Região de Integração Marajó, o PIB em 2022 foi de R\$ 6,06 bilhões, expressando maior relevância econômica frente ao município. Em 2023, contabilizou 1.323 empreendimentos formais, enquanto o consumo industrial de energia foi de 8 milhões de kWh, indicando alguma presença do setor. As exportações em 2024 somaram US\$ 4 milhões, valor ainda pouco expressivo. O gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 1.042 milhões. No Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de R\$ 37.991 milhões em gastos na LOA, refletindo forte diversidade e amplitude econômica (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Santa Cruz do Arari

Indicador	Pará	RI Marajó	Santa Cruz do Arari
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	98
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	21
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	8	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	17

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Santa Cruz do Arari apresentou PIB per capita de R\$ 13.137, valor superior à média da Região de Integração Marajó, mas distante do resultado estadual. Em 2023, o município registrou 165 empregos formais por mil habitantes, acima das médias regional e estadual, o que indica relativa densidade de vínculos formais em proporção à população. A remuneração média do trabalhador formal, de R\$ 828, é significativamente inferior aos demais recortes, evidenciando baixa renda. O percentual de pessoas em extrema pobreza é de 73%, o que revela elevada vulnerabilidade social (Tabela 3).

Na RI Marajó, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 10.162, inferior ao municipal e ao estadual, com 66 empregos formais por mil habitantes em 2023. A remuneração média de R\$ 2.351 aproxima-se da estadual, mas é quase três vezes maior que a de Santa Cruz do Arari. O percentual de pessoas em extrema pobreza é de 68%, acima da média do Pará. No estado, o PIB per capita atinge R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza, evidenciando melhores condições econômicas e sociais em relação aos demais níveis territoriais (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Santa Cruz do Arari

Indicador	Pará	RI Marajó	Santa Cruz do Arari
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	13.137
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	165
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	828
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	73

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Pecuária - Santa Cruz do Arari

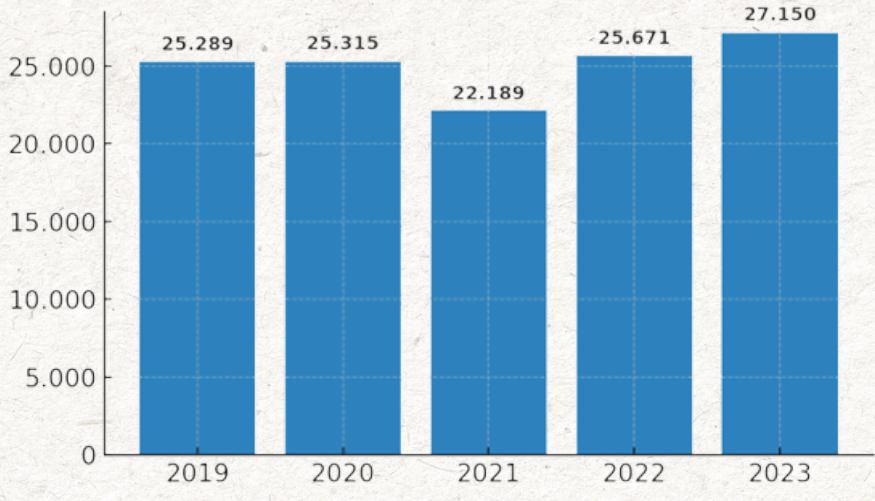
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

Entre 2019 e 2023, o rebanho bovino de Santa Cruz do Arari apresentou variações moderadas, iniciando com 25.289 cabeças em 2019 e chegando a 25.315 em 2020. Em 2021, houve queda para 22.189, seguida de recuperação em 2022 com 25.671. O maior valor foi registrado em 2023, com 27.150 cabeças, indicando crescimento de 8% em relação a 2019. Essa evolução sugere resiliência da atividade após a retração de 2021. O aumento recente pode estar relacionado à expansão da capacidade produtiva e ao fortalecimento da pecuária local (Gráfico 1).





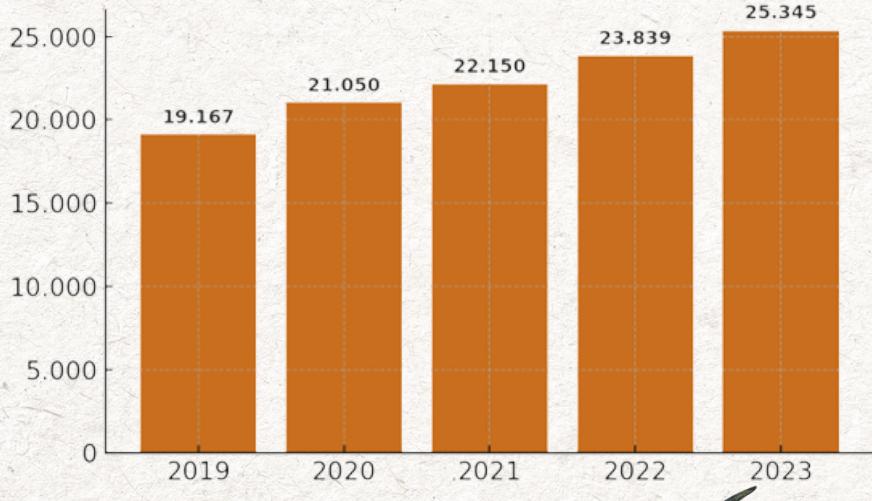
Gráfico 1 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Santa Cruz do Arari



Fonte: IBGE.

O rebanho bubalino apresentou crescimento constante no período analisado. Em 2019, havia 19.167 cabeças, número que aumentou para 21.050 em 2020 e 22.150 em 2021. Em 2022, chegou a 23.839 e, em 2023, atingiu 25.345, representando um aumento de 32% no quinquênio. Essa trajetória evidencia a importância crescente da bubalino-cultura no município. O ritmo de expansão é consistente, o que pode refletir vantagens competitivas da criação de búfalos em áreas alagadiças e adaptadas do Marajó. O segmento se destaca como um dos motores do setor agropecuário local (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Santa Cruz do Arari



Fonte: IBGE.





4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SANTA CRUZ DO ARARI

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Santa Cruz do Arari, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, Santa Cruz do Arari registrou uma frota total de 239 veículos, incluindo licenciados e não licenciados, número reduzido que reflete a baixa densidade populacional e econômica do município. Na Região de Integração Marajó, o total da frota foi de 30.734 veículos, evidenciando maior volume agregado, mas ainda limitado frente a regiões mais urbanizadas do estado. No Pará, a frota totalizou 2.620.297 veículos, demonstrando ampla dimensão e diversidade do parque veicular estadual. A discrepância entre os níveis territoriais indica forte concentração de veículos em áreas de maior desenvolvimento urbano. Esses dados reforçam a menor motorização no município e na região insular em comparação ao estado (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Santa Cruz do Arari

Indicador	Pará	RI Marajó	Santa Cruz do Arari
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	239

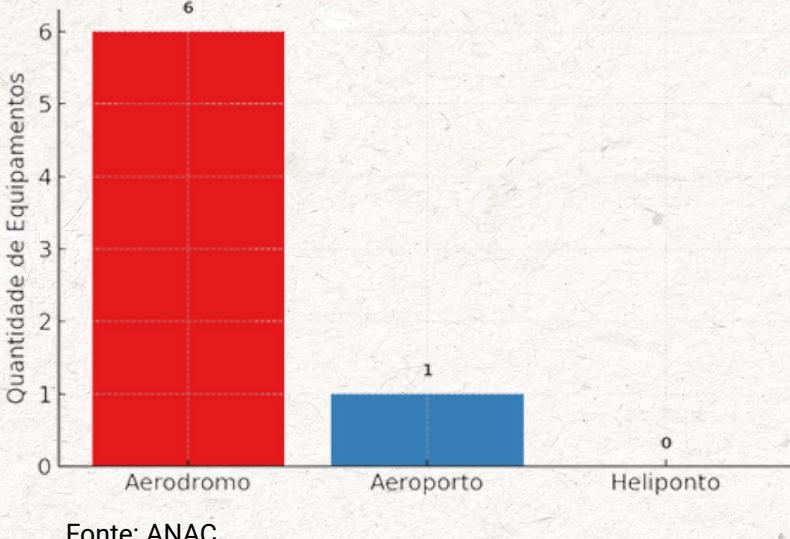
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - SANTA CRUZ DO ARARI

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Santa Cruz do Arari apresentou crescimento

consistente, passando de R\$ 28 milhões em 2019 para R\$ 31 milhões em 2020 e R\$ 36 milhões em 2021. Em 2022, houve aumento expressivo para R\$ 45 milhões e, em 2023, o valor chegou a R\$ 50 milhões. O crescimento total no período foi de aproximadamente 79%, evidenciando ampliação da capacidade arrecadatória. A trajetória ascendente indica possível melhora na gestão fiscal e aumento de transferências ou receitas próprias. Esse cenário reforça a importância do acompanhamento das fontes de receita para a sustentabilidade financeira (Gráfico 4).



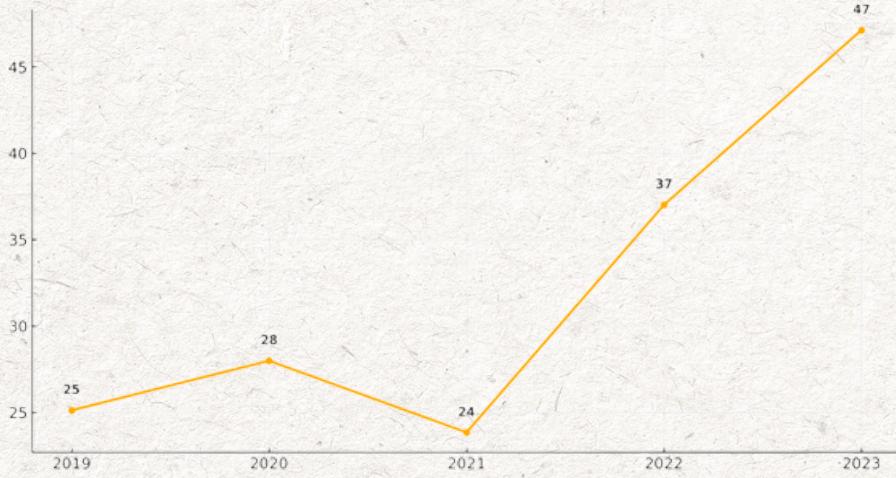
Gráfico 4 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Santa Cruz do Arari (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal apresentou comportamento mais instável no período. Em 2019, foi de R\$ 25 milhões, subindo para R\$ 28 milhões em 2020, mas recuando para R\$ 24 milhões em 2021. A partir de 2022, ocorreu forte crescimento, atingindo R\$ 37 milhões e, em 2023, R\$ 47 milhões. O aumento expressivo nos dois últimos anos sugere expansão dos investimentos ou elevação de custos operacionais. A evolução final indica alinhamento com o crescimento da receita, o que pode manter o equilíbrio fiscal. Contudo, a aceleração das despesas requer atenção à sustentabilidade orçamentária (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Santa Cruz do Arari (2019-2023)



Fonte: STN.

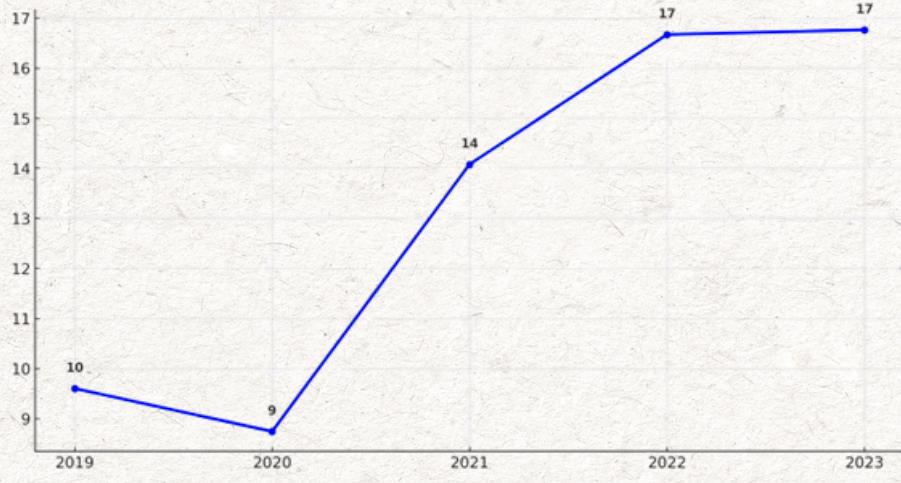




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou leve queda inicial, passando de R\$ 10 milhões em 2019 para R\$ 9 milhões em 2020. Em 2021, houve recuperação para R\$ 14 milhões e, em 2022, o valor chegou a R\$ 17 milhões, mantendo-se nesse patamar em 2023. O crescimento acumulado no período foi de 70%, reforçando a relevância dessa transferência para as finanças locais. A estabilidade entre 2022 e 2023 indica consolidação dos repasses. Esse indicador é fundamental para o município, dada sua baixa base arrecadatória própria e dependência de recursos externos (Gráfico 6)

Gráfico 6 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Santa Cruz do Arari (2019-2023)



Fonte: STN.



6

SETOR DE TURISMO - SANTA CRUZ DO ARARI

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Santa Cruz do Arari não apresentou empreendimentos atuantes no setor de turismo, registrando zero unidades nos segmentos de transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer. Na Região de Integração Marajó, o total foi de 44 empreendimentos, com maior concentração em transporte (15) e alojamentos (19), enquanto no Pará o número alcançou 5.068, destacando-se a alimentação com 3.178 e alojamentos com 829. A ausência de empreendimentos no município evidencia baixa estruturação do setor turístico local. Esse cenário pode limitar o potencial de atração de visitantes e o desenvolvimento econômico associado ao turismo (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Santa Cruz do Arari (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Santa Cruz do Arari
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	0

Fonte: RAIS.



Quanto ao emprego no setor de turismo, Santa Cruz do Arari também não registrou postos de trabalho formais em 2023, mantendo valores zerados em todos os segmentos. Na RI Marajó, houve 377 empregos, com predominância no transporte (276) e alojamentos (74), enquanto no Pará o total foi de 39.305, concentrando-se em alimentação (20.602) e transporte (6.520). A ausência de empregos no município confirma a inexistência de atividades turísticas estruturadas. Essa realidade reforça a dependência de outras atividades econômicas e aponta para desafios na diversificação da base produtiva local (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Santa Cruz do Arari (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Santa Cruz do Arari
Transporte - 2023	6.520	276	0
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	0

Fonte: RAIS.

7 VOCações ECONÔMICAS - SANTA CRUZ DO ARARI

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Santa Cruz do Arari
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	4,04E-06
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	4,65E-07
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	4,05E-07
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,81E-07
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	1,08E-07
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	4,61E-08
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,81E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Santa Cruz Do Arari são: Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras; Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Santa Cruz do Arari
Geração de energia elétrica	4,62E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Santa Cruz Do Arari são: Geração de energia elétrica.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Santa Cruz do Arari
Obras de alvenaria	8,27E-09

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Santa Cruz Do Arari são: Obras de alvenaria.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Santa Cruz do Arari
Comércio varejista de materiais hidráulicos	8,44E-06
Comércio varejista de equipamentos para escritório	8,20E-06
Comércio varejista de madeira e artefatos	1,81E-06
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	1,81E-06
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	9,88E-07
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	3,13E-07
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	3,06E-07
Comércio varejista de material elétrico	3,05E-07
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	2,54E-07
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	2,18E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Santa Cruz Do Arari são: Comércio varejista de materiais hidráulicos; Comércio varejista de equipamentos para escritório.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Santa Cruz do Arari
Transporte aquaviário para passeios turísticos	1,38E-04
Salas de acesso à internet	2,29E-05
Casas lotéricas	3,15E-06
Casas de festas e eventos	1,61E-06
Outros alojamentos não especificados anteriormente	9,94E-07
Bancos múltiplos, com carteira comercial	6,77E-07
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	6,41E-07
Atividades do Correio Nacional	2,73E-07
Serviços ambulantes de alimentação	1,49E-07
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	8,04E-08

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Santa Cruz Do Arari são: Transporte aquaviário para passeios turísticos; Salas de acesso à internet.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Santa Cruz do Arari
Criação de bubalinos	7,98E-04
Criação de bovinos para corte	4,97E-07
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,29E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Santa Cruz Do Arari são: Criação de bubalinos; Criação de bovinos para corte.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Santa Cruz do Arari-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

